

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

FORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV—Número 1.248

Quinta-feira, 21 de Dezembro de 1922

PREÇO—10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º, Lisboa—PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talha-Lisboa e Telégrafo 5339-0

Officina de impressão—Rua da Alameda, 114 e 115

A' esquerda das esquerdas

A Organização Operária desmente algumas atoardas que correm a seu respeito

Há alguns dias que alguns jornais vem agitando a ideia dum Congresso dos republicanos das esquerdas, do qual sairia um partido político radical formado por elementos democráticos e avançados.

Sempre que para qualquer estranhamento político se pretende captar as simpatias do povo finge-se que a Confederação Geral do Trabalho lhe dá todo o seu apoio.

Esta vez também alguns jornais informaram, com o ar mais sério deste mundo, que a C. G. T. entraria nessa combinação das esquerdas, evoluindo assim para as direitas...

Se esses jornais houvessem alguém que soubesse o que é sindicalismo revolucionário, decerto não dispararia notícia não viria a lume.

Teria certa graça que a C. G. T. agitaria, lá por um grupo de indivíduos que se diz radical pretende formar um partido desse ou seu apoio a esse partido, e fizesse festas ao sr. Afonso Costa, o proposto leader do novo aglomerado político.

Metem-nos medo com o papão da reacção. Esta de facto está deitando as mãos para fora, mais do que isso; pretende estranhar a república. Mas de quem é a culpa? Será nossa? Acaso a organização operária que publicamente beija e abraça o sr. cardeal pa-

esta Central do proletariado é condição sine qua non para a formação de uma «frente única» das esquerdas, a Confederação Geral do Trabalho torna público o seguinte:

1.º—É absolutamente alheia a qualquer plano estabelecido entre os partidos políticos de qualquer dos lados, não tendo sido até ao presente, nem esperando ser de futuro, ouvida nesse sentido, visto que a sua estrutura e os princípios sindicais revolucionários que norteiam a sua acção são anti-colaboracionistas, anti-parlamentares e anti-estataes.

2.º—Ninguém bem intencionado poderá supor que o seu natural isolamento representa, sequer, complicitade passiva com os reacçãoários das direitas, posto que, como sempre e em qualquer momento, enfrentará a reacção, parta ela de onde partir contra o povo explorado.

O Comité Confederal

NOTA OFICIOSA

Tendo alguns jornais de ontem, agitando-se à conjugação dos chamados esquerdistas republicanos para o enfrentamento do movimento dos partidos da direita, feito alusão a presumíveis entendimentos entre representantes dos partidos políticos e os dirigentes da C. G. T., chegando ao ponto de afirmar-se que a adesão do

ECOS DO CONGRESSO RURAL

A conferência de Gonçalves Correia no teatro Garcia Rezende, de Evora

O largo relato que fizemos do V Congresso dos Trabalhadores Rurais, na cidade de Evora, impediu-nos de mais cedo aludir à conferência que Gonçalves Correia efectuou no teatro Garcia Rezende, daquela cidade, a convite da Federação dos Trabalhadores Rurais.

Essa conferência realizou-se sábado, primeiro dia do Congresso e após as suas primeiras sessões, pelas 21 e meia horas, com a vasta sala de espectáculos repleta de trabalhadores e pessoas de outras classes.

Santos Arranha apresentou o conferente, referindo-se às suas qualidades de perseverante apóstolo do ideal emancipador.

As guir, Gonçalves Correia, depois de saldar a assistência, começa por ler a sua conferência, que é um verdadeiro hino ao trabalho fecundante e vitalizador.

O mal da sociedade presente, diz, reside na propriedade privada que faz dos homens verdadeiras feras. Só pelo trabalho, sem a tirania do salário, o trabalho voluntário, o homem pode amar o bem e a justiça, e só não gostam do trabalho os anormais.

Alude à inteligência que deve existir entre o trabalhador manual e o intelectual, pois juntos podem fazer um trabalho de amor e felicidade. Os trabalhadores manuais são amigos dedicados do cérebro, quando estes lesam assim o compreendem e sejam bem intencionados.

O médico, o agrônomo, o engenheiro, o escultor, o professor, são trabalhadores tão úteis como os manuais e não devem sentir-se amesquinçados em ligar-se a estes. Fazê-lo do soldado, do general, um engenheiro ou um professor.

As reparações

O optimismo da Alemanha

BERLIM, 20.—A imprensa alemã é de opinião que os Estados Unidos pretendem resolver um problema de extraordinárias dificuldades. O optimismo que se manifestou quando se recebeu as primeiras notícias de Washington, dizendo que a América ia procurar resolver o problema das reparações, foi pelo menos prematuro.

A opinião de Poincaré

NEW-YORK, 20.—O sr. Poincaré falando com representantes da imprensa americana disse-lhes que a França não podia concordar com qualquer novo plano tendente a resolver os problemas pendentes que estabelecesse como condição prévia a evacuação da região do Reno e a alteração do tratado de Versaillies.—Rádio.

As intenções da Alemanha

BERLIM, 20.—O governo alemão prepara um plano detalhado baseado nas modificações que o chanceler comunicou ao primeiro ministro inglês e que será apresentado na conferência de Paris. Tem continuado as discussões com os financeiros alemães acerca do empréstimo interno em ouro e acerca das medidas a tomar para fazer com que o capital alemão no estrangeiro seja obrigado a concorrer para esse empréstimo. O chanceler teve também várias reuniões com os dirigentes das grandes indústrias para estabelecer a parte que estas devem tomar na solução do problema das reparações.—Rádio.

A América e a Europa

NEW-YORK, 20.—As discussões que se tem travado nos últimos dias acerca de intervenção da América nos negócios europeus mostram que este país não deseja ser arrastado para os negócios dos países do velho mundo, mas que no entanto a América reconhece que tem responsabilidades visto ser uma grande unidade da economia mundial.

Os empréstimos que a América fará à Europa serão feitos com capital particular, porque nenhum americano subscreveria com um único dólar para um empréstimo oficial à Alemanha sob as condições actuais.—Rádio.

Em Espanha

El-rei chegou...

MADRID, 20.—O soberano chegou a esta cidade manifestando-se muito satisfeito da sua excursão a Almería. O presidente do conselho comunicou-lhe que não havia qualquer novidade digna de registro.—Rádio.

A questão de Marrocos

MADRID, 20.—O presidente do conselho de ministros, o ministro dos estrangeiros, o ministro da guerra e da marinha tiveram a primeira conferência com o Alto Comissário de Marrocos. O general Buguette vai submeter à apreciação do governo o seu plano político e militar que é baseado nas suas opiniões já conhecidas.—Rádio.

Conferenciaram ontem com o ministro das Colónias, a direcção do Centro Colonial, sobre assuntos relativos a S. Tomé, e os drs. Caeiro da Mata e Carneiro Pacheco.

A INSTRUÇÃO NA RUSSIA

A' memória de Tolstói

A' memória de Tolstói, Lunatcharsky, comissário do povo da instrução, criou em Isnaia Poliana, uma escola de preparação comunista, baseada nas doutrinas pedagógicas do autor de «Resurreição».

Actualmente há em Isnaia Poliana 800 crianças, Tatiano, o filho predilecto de Tolstói, e Therloff, o testamentário do grande mestre, receberam do Governo dos Soviéticos a incumbência de organizar uma república infantil, um Estado comunista.

Desta forma «aqueles bosques encharcados de cânticos, gritos e risos». As habitações privadas do autor de «A guerra e a paz» transformaram-se num museu. Os velhos edifícios e outros de nova construção foram destinados a dormitórios e oficinas. Ensina-se as crianças a lavar a terra. Há escolas de mecânica, marcenaria, alfaiataria e outras indústrias; teatro, biblioteca, academias de música e pintura, ginásios, banhos e pistas de desportos. Da organização e do trabalho encarregam-se as próprias crianças. As mães vivem das mais novas. Os alunos vivem do seu trabalho. A alimentação vegetariana com que se nutrem é produzida nos campos de Isnaia, que elas mesmo lavram. A Escola entrega, ao Estado, a lenha e madeira do bosque, os cavalos e vacas que pastam nos prados, e em troca disto recebem as crianças tudo quanto necessitam para uma vida sôbria e ordenada.

Todos os meses reúne o «soviète» dos alunos, eleito por eles, e toma conhecimento dos assuntos daquele Estado infantil. Todos os garotos tem voz e voto e acontece por vezes fazerem observações agudas e proporem coisas deliciosas.

Um protesto da Federação Africana contra arbitrariedades cometidas em Africa

Sob a presidência do secretário geral do Partido Nacional Africano, reuniram ontem à tarde extraordinariamente em sessão conjunta a comissão executiva da comissão da Federação Africana de Lisboa, algumas comissões de propaganda e os membros do comité indígena de S. Tomé e Príncipe. A assembleia, depois de ter tomado conhecimento de várias reclamações e protestos contra as autoridades locais de Angola, Moçambique e Guiné, recebeu ultimamente a proposta de uma grande sessão pública de protesto contra as leis de excepção que vigoram em toda a Africa portuguesa e secundar com toda a energia as reclamações apresentadas aos poderes públicos metropolitanos pela Liga dos Interesses Indígenas de S. Tomé e Príncipe.

Nos soviéticos

REVAL, 20.—O governo dos soviéticos permitiu que continuassem em Viena os consules alemães, ingleses, americanos e italianos e os funcionários da Cruz Vermelha austríaca enquanto que todos os outros consules foram mandados encerrar inclusivamente o consulado holandês.—Rádio.

Universidade de Gand

BRUXELAS, 20.—A Câmara belga aceitou por 85 votos contra 82 o artigo dum projecto de lei em que se constitua a universidade flamenga de Gand. A sessão de ontem foi bastante agitada por motivo da discussão desta medida, que já anteriormente provocara manifestações públicas e a demissão do ministro da Instrução.—Rádio.

NOTAS & COMENTÁRIOS

Os dois barretes Reina finalmente a mais perfeita harmonia entre o barrete frigio e o barrete cardinalício de Mgr. Locatelli. E' no dia 28, no palácio da Ajuda, que se realiza a tão falada união, espécie de manobra legalizada entre a república anti-clerical e a igreja católica. O presidente da república, o dr. António José de Almeida, dos vermelhos tempos da propaganda, impôs ao sr. Locatelli o barrete cardinalício. O Dia cantava ontem vitória e insultava os republicanos. Estes, arrependidos de suas culpas e heresias, batem no peito, contritos. Nós, por enquanto, olhamos, vemos em que param as modas...

Pesetas e opiniões O sr. José Santos—não confundir com o falecido vinheiro do mesmo nome—conta que o Ateneu de Madrid ameaça ruína devido a nele se ter infiltrado o veneno das ideias dissolutas. Uma juventude «generosa mas impudorada e irreverente» expulsou da direcção o político Romano. Segundo o sr. José Maria, Romanos tinha um amor tão entranhado a essa instituição literária que uma vez lhe emprestou 500.000 pesetas sem lhe exigir juros. Eis o máximo amor que um político capitalista pode ter por uma instituição literária: emprestar-lhe dinheiro sem juros!

É claro que o sr. Santos queria em troca que a juventude literária acatasse a direcção dum político. Enganou-se. E que ela não tem as mesmas ideias do sr. Santos para quem as pesetas, parece, são argumentos decisivos e irrefragáveis.

O homem da capa alentejana O Diário de Lisboa publicou há dias uma fantasia intitulada «O homem da capa alentejana» que revelava como autor de não sei quantos atentados. Fantasia era e como fantasia foi tomada, mas a policia tomou o caso a sério e chamou para declarações alguns redactores do citado jornal. Naturalmente queria saber quem era «o homem da capa alentejana». Nós, porém, satisfizemo-nos a curiosidade policial, porque conhecemos esse homem extraordinário. Para que ela não nos chame a prestar declarações desde já dizemos que ele habita em todo o país. Está desdobrado em muitos milhares de exemplares, sem contar com os da tiragem do Diário de Lisboa.

A conferência de Lausanne

Os estreitos só para os turcos e americanos

LAUSANNE, 20.—Os delegados russos declararam que a conferência se prepara a fechar os estreitos para os navios de guerra de todas as nações excepto os turcos, estabelecendo determinadas excepções para cruzadores americanos para satisfazer o pedido dos Estados Unidos que deseja proteger o seu comércio com navios de guerra.

Os turcos tem insistido energicamente porque a Samotracia, Imbros e Tenedos não fiquem sob o domínio estrangeiro e que Lemnos não fique sendo a base das esquadras gregas e ainda para que o mar de Marmara não seja considerado uma passagem entre os estreitos. Os turcos renovaram também as suas reclamações acerca do problema das minorias. Rizzam Bey solicitou ao embaixador americano que não interferisse nos assuntos turcos.—Rádio.

Um descansozinho

LONDRES, 20.—A conferência de Lausanne será prorrogada até depois das férias do Natal.—Rádio.

Qual será a última palavra dos turcos?

LONDRES, 20.—A primeira comissão da conferência de Lausanne devia encontrar-se às 4 1/2 da tarde, segundo a declaração de Lord Curzon, ontem; devem os delegados turcos dar um definitivo sim ou não às propostas aliadas acerca dos estreitos. Tanto os delegados turcos como os russos a sistiram.

Os telegramas recebidos dizem que os turcos estiveram durante quase toda a noite discutindo a sua resposta. Esta manhã o delegado francês, sr. Barrère e o italiano, marquês Garroni, que tinham visto Ismet Pachá durante a noite, conferenciaram com Lord Curzon e os peritos ingleses. Não se conhece ainda o resultado desta conferência da tarde, mas informam que Lord Curzon declarou no seu encerramento que tudo tinha corrido muito bem. Os turcos estiveram muito conciliadores e os russos estiveram socegados. Durante o dia a sub-comissão das minorias teve uma sessão. Após longa discussão os turcos concordaram em que as minorias deviam ter liberdade, mas levantaram dificuldades sobre pontos de fraseologia, particularmente sobre a palavra raça. A sub-comissão que trata da questão das capitulações, reuniu-se também, mas não houve nenhum progresso, devido à atitude dos turcos. A questão terá de ser remetida à reunião plenária da comissão.—Rádio.

NA POLÓNIA

O assassinato do presidente da república

VARSOVIA, 20.—Os despojos mortais do sr. Narutowicz, presidente da república polaca foram solenemente transportados do palácio de Bolvedere para o «Chateau Royal», acompanhando-o uma inúmera multidão na maior ordem. O funeral realizou-se há na próxima sexta-feira.—Rádio.

O reconhecimento do governo dos Soviéticos

O caso está sendo discutido em Inglaterra

LONDRES, 20.—Continua a agitar a opinião pública inglesa a questão do reconhecimento «de jure» do governo actual dos Soviéticos. Acaba de ser publicada a correspondência entre o sr. E. D. Morel, membro do Parlamento e o sr. Ronald Mac Neill, sub-secretário parlamentar dos Negócios Externos acerca do reconhecimento do Governo dos Soviéticos pela Inglaterra. O sr. Morel pretende demonstrar que a falta deste reconhecimento é um obstáculo ao desenvolvimento do comércio entre a Inglaterra e a Rússia e a causa principal do insucesso do chamado acordo Urquardt, que agora tem sido muito tratado.

Por seu turno o sr. Mac Neill aponta, em resposta, que, segundo declarações do governo dos Soviéticos, o acordo Urquardt foi decidido pelos russos como um meio para exercer pressão sobre o governo britânico para reconhecer «de jure» o Governo dos Soviéticos e para convidar a Rússia a participar em todas, bem como em algumas secções em especial da conferência de Lausanne. O Governo dos Soviéticos recusando a ratificação em bases inteiramente estranhas à concessão proposta ou à maneira por que os ingleses tinham executado a sua parte no acordo comercial anglo-russo, tinham pôsto em dúvida a honestidade das suas intenções quando concluíram aquele acordo de comércio.—Rádio.

Ler na 2.ª pág. Trabalho

Ontem à noite a policia impediu a reunião de delegados da U. S. O. Porque seria?

OS SENHORIOS

O atentado de ontem

Um dos senhorios das barracas da rua Tomás Ribeiro e um seu companheiro atacados a tiro e à bomba recolhem ao hospital em estado grave—O agressor morto a tiro pela policia

Eis o resultado das ambições desmedidas dos proprietários!

O caso, que largamente temos relatado, da insistente ameaça de despeimento que dois senhorios sem escrúpulos faziam pesar sobre 150 pessoas, na rua Tomás Ribeiro, constitui já uma tremenda lição, dolorosa lição. Num dado momento a pistola encravou-se-lhe e na rua Luciano Cordeiro, onde se encontrava de serviço o civico n.º 1803 da 16.ª esquadra, foi por este alvejado, tendo morte instantânea.

Conduzido ao hospital de S. José, foi verificado o óbito pelos cirurgiões de serviço drs. sr. Alberto Mac Brice e Manuel de Vasconcelos, pelo que recolheu ao Instituto de Medicina Legal. Segundo nos consta, o morto é o operário da construção civil de nome José Manuel.

Algum tempo depois foram conduzidos num automóvel da Cruz Vermelha respectivamente aos hospitais de S. José e Santa Marta os mestres de obras Ivo Nunes Cartaxo, de 35 anos, casado, natural da freguesia da Serra, concelho de Tomar e residente na rua Heitor do Silgado C. P.—cave, e Manuel Catarino Junior, de 42 anos, também casado e de Tomar e residente no Bairro Catarino, B. H. 3.ª, Dir. O primeiro foi atingido com cinco tiros, pelo que recolheu a uma enfermaria em estado grave e o segundo com um no pescoço pelo que também recolheu à sala de observações, depois de operado, encontrando-se ambos sob prisão.

A policia de investigação logo que teve conhecimento da ocorrência marchou para o local onde apreendeu várias bombas.

Eis, presados leitores, o resultado da indiferença dos poderes públicos perante a questão do inquilinato. Os senhorios praticam todos os crimes, todas as infâmias sem que ninguém os incomode. Lançam para a rua famílias inteiras, que ficam sem habitação, sujeitas aos perigos das intempéries e as autoridades fecham os olhos a estes crimes. Obtem por suborno mandados de despejo contra qualquer desgraçado sem que este se possa defender.

O caso de ontem é o resultado da sementeira de ódios que os proprietários ambiciosos vem fazendo. Os frutos dessa sementeira começam a ver-se. Quem semeia ventos...

EM COIMBRA

Uma reunião pró-inquilinato

COIMBRA, 19.—A direcção da Associação de Classe dos Officiais e Costureiras de Alfaiate convida as direcções dos sindicatos operários locais a reunir no próximo domingo, pelas 11 horas, na sede da U. S. O., a fim de resolver levar a efeito uma intensa acção pró-inquilinato, cumprindo assim com as determinações sobre o assunto dimanadas da C. G. T.

NO PAÍS DA LIBERDADE...

OS PRESOS AMERICANOS

A Confederação Geral do Trabalho dirige um apelo ao proletariado português

Acaba de chegar até nós o brado angustioso de 52 trabalhadores que no presidio de Leavenworth (América do Norte) sofrem horrivelmente o peso do ódio da burguesia internacional contra o paladino da liberdade.

A tuberculose vai lá dizimando esse punhado de valentes idealistas que, preferindo a morte à traição dos seus humanitários princípios, bradam aos tiranos, do fundo das masmorras: «A liberdade é doce para aqueles que estão por detrás dos muros das prisões, mas não é suficientemente doce para mereça ser comprada ao preço de um princípio». O seu crime é, pois, o espargirem sobre as multidões escravizadas a luz da verdade.

E' a América — esse país ensanguentado ainda pelos saudosos mártires de Chicago, e que por irrisão se espaventa com a estatura da liberdade e livres chama aos seus cidadãos — que prossegue na sua faina de estranguladora dos ideais nobres, recreando-se com a agonia das suas vítimas.

A nossa impossibilidade tornar-nos-lhe cúmplices de tão grande infâmia! Cremos, ainda, que na região portuguesa existirão homens de coragem que tenham em alguma conta a liberdade e a vida alheia, que daqui levantarão o seu protesto contra o canalismo dos senhores da América.

São 52 corações alanceantes que aguardam um protesto, e não uma súplica que avilte. São 52 famílias que esperam confiantes a manifestação internacional da solidariedade que não conhece fronteiras, para reaverem os seus entes queridos!

Homens de Portugal! Proletários de toda a terra! Homens, cujos corações não euegressaram ainda com a onda de lama que avassala o mundo! Salvemos os novos mártires de Chicago! Façamos è-oar o nosso brado até à América da falsa liberdade!

O Comité Confederal da Confederação Geral do Trabalho.

CONTRA A EXPLORAÇÃO CAPITALISTA!

A consciência operária do país está empenhada em auxiliar a vitória dos mineiros de Aljustrel

A companhia das minas de Aljustrel ainda não desarmou, o que quer dizer que está no convencimento de esperar que a fome lhe devolva, vendidos, os mineiros. Espera que a fome lhe entregue submissos os valerosos mineiros que se revoltaram contra uma escravidão aviltante e contra uma exploração ignominiosa.

Confiamos os da companhia que, tendo do seu lado o dinheiro, os mineiros se acabem por render ao seu poder extraordinário. Mas esquecem-se de que eles, apesar de todas as privações, apesar de todos os sacrificios, estão dispostos a não regressar à mina sem que as suas justas reclamações sejam atendidas. Esquecem-se também — e nisso são imprevidentes — que o operariado consciente tem os olhos postos no conflito grevista; que a greve de Aljustrel já não é um conflito que só interesse aos mineiros.

E' todo o proletariado organizado que considera seu o conflito dos mineiros, visto que entende ser necessária a solidariedade de todos os explorados na luta contra todos os exploradores.

Escusado será invocar o papel simpático desempenhado pelo operariado nesta conjuntura, recordar a solidariedade que ele tem prestado. O papel desempenhado, a solidariedade prestada, mostram bem o interesse que eles tem pelos mineiros, provam que eles consideram essa causa como se fosse a sua causa. E, de facto, assim é. A causa dos mineiros é a causa de todo o proletariado, porque eles lutam pelos mesmos motivos que levaram a consciência operária a preparar-se para dar batalha ao capital.

Então, para o local onde apreendeu várias bombas.

Pró-mineiros

Quete aberta em Campo de Ourique, 4510; F. C., 2550; Grupo Libertário «Os sem Pátria» (Barreiro), 8500; João Maria, 2500; Manuel Cid (Santarém), 1537, quete numa velada no Sindicato de Curos e Peles do Porto, 12550; Artur Barata da Cruz, 2500; João Henriques Guerreiro (Faro), 2500; quadro tipográfico do «Diário de Lisboa», 8500; quete na oficina de moldes do Arsenal de Marinha, 6500; João F. Nascimento, 1500; Machado, 1550; Luís Carlos

Classes que reclamam

Operários Corticeiros

A Federação Corticeira Nacional, de acordo com os sindicatos aderentes, acaba de enviar à Secção de Cortices da Associação Industrial e aos Industriais nela filiados, uma circular-reclamação de aumento de salário para os corticeiros de todo o país.

Essa reclamação, que é sobre os salários que actualmente auferem aqueles trabalhadores, é a seguinte:

Operários, por cada dia de trabalho, 4500; operárias, nas mesmas condições, 3500; menores de ambos os sexos, 2500. Pela Federação também foram enviadas às circulares referidas aos diferentes sindicatos do país, para estes, por sua vez, as fazerem chegar às mãos dos industriais das respectivas localidades.

A classe corticeira do país foi distribuído um manifesto editado pela Federação, justificando as razões da reclamação, conservando-se em sessão permanente aquele organismo aguardando a resposta dos industriais.

Operários Alfaiates

Reúne a comissão de organização e propaganda que apreciou vário expediente recebido de industriais com resposta à circular deste sindicato enviada das suas reclamações, e ainda um ofício da Secção Industrial de Alfaiates acusando a recepção da nossa circular.

Brevemente reúne esta classe em assembleia magna para apreciar todos os trabalhos desta comissão neste sentido e onde serão expostas todas as denúncias.

Esta comissão prevê a classe que se não deixe ludibriar com pequenos aumentos que alguns industriais estão fazendo, julgando assim que subornam o pessoal; e aos delegados de oficinas que compete por esta comissão ao facto de que a tal respeito se passa.

Corticeiros de Belém

Reúnem os operários corticeiros desta área para apreciar e resolver em definitivo sobre a reclamação de aumento de salário da sua Federação e depois de vários oradores discutirem o caso e apreciá-lo devidamente, foi aprovada uma moção com a conclusão seguinte:

«Dar o seu incondicional apoio à nossa Federação no sentido desta levar a bom termo a reclamação formulada».

Ferrovários do Sul e Sueste

Realiza-se hoje, pelas 20,30, na sede da Delegação de Lisboa, Rua do Arco do Marquês do Alentejo, 30, 2.ª, uma grande assembleia do pessoal ferroviário de Lisboa, a fim de tratar de assuntos da máxima urgência e demonstrar as denúncias efectuadas sobre as reclamações da classe.

Esta reunião é a sucessão da série que se tem efectuado em toda a linha do sul.

Refinadores de açúcar

Reúnem para apreciar a resposta dos industriais ao pedido de 70 % de aumento de salários. A comissão das denúncias expôs que nenhum industrial acedeu em dar o aumento a pretexto de não quererem ser os primeiros. Em Junho os industriais vendiam o açúcar amarelo e branco, respectivamente a 1500 e 1300 e os operários tinham um salário de 6 escudos, nas 8 horas de trabalho. Hoje, que o açúcar se vende a 2540 e 3500, não podem dar aumento.

Para apreciar estes factos reúne a classe em sessão magna no próximo dia 23 às 21 horas.

AS GREVES

Em Aldegaleta

Operários chacinieiros

ALDEGALETA, 20 - C. - Declaram-se em greve os operários chacinieiros em virtude de os industriais não atenderem as suas reclamações de aumento de salário.

Primariamente reclamaram 1500 por cada hora de trabalho, e como os industriais se negassem, transgiram para 175, oferecendo então aqueles 550. As operárias transgiram mais uma vez para 600, e como ainda os industriais não atenderem, resolveram declarar a greve reclamando os 600 por cada hora de trabalho.

Reina grande entusiasmo entre aquelas operárias pelo seu movimento.

Partido Nacional Africano

A convite do Bureau Internacional dos Indígenas e doutrinas colectivas de defesa da raça negra partiu para Génova na semana passada o secretário das relações internacionais do P. N. A. valhal (Ourique), 2550; Associação dos Marítimos da Foz do Douro, 1500; Joaquim Bernardo, 2550; Santos Ribeiro, 1500; Parrantinho, 2500; João Mendes Amaral, 550; F. C., 2550; Leonídio Rodrigues (Palmela), 2550; José Serra, 10500; José da Silva (Espinho), 1500; Luis Correia, 1500; Ernesto Cardoso (Aguieira), 2581; António Gonçalves, 1500, quadro tipográfico do «Correio da Manhã», 16500.

Quete na Associação dos Rurais de Vila Nova da Barona, 11565; Associação dos Conferentes Marítimos, que na sessão do seu aniversário, 23500; Secção Corticeira de Belém, metade da receita líquida da semana finda, 24520; Coutinho e Lacerda (U. S. A.), 44570; Jaime Neves, 2500; um retalhistas de vinhos 10500; 3.ª parte duma quete no aniversário dos chauffeurs marítimos do Porto de Lisboa, 12505; Quete na oficina Metalúrgica Progresso Limitada, 6575; Carlos Ribeiro (U. S. A.), 5500; António Alves, 1500; João Maria da Costa, 2500 Quete na conferência na secção do 3.º Bairro, 20550; José António da Cunha, 5500; Quadro tipográfico de O Século 21500; António José Lugar, 1550; Marques Baptista, 2550; A. S. Vasconcelos 300. A transportar: 15.227544.

EM MARINHA GRANDE

As causas da desorganização operária

É verdadeiramente censurável a desorganização em que se encontra o operariado de Marinha Grande. E se fazemos esta censura é porque numa época de verdadeiro progresso operário, ele ainda não compreendeu a necessidade de se organizar. Prefere trabalhar por uma bró e não se associa para poder reclamar aquilo a que tem direito como produtor.

E não é para lamentar que uma classe tam numerosa esteja desorganizada? A classe vidreira é indubitavelmente a mais atrasada; mas se li'o disserem não acredita porque a ignorância estende os seus tentáculos à maioria do operariado.

Indiferentismo da parte da classe vidreira obriga o operariado de outras indústrias a ficar isolado, manietado, perante a organização sindical, porque está cívica da acção política, só se interessando pela alta e baixa do câmbio, como se fosse a Marinha Grande uma casa de operações financeiras.

A vaidade predomina e ataca muitos operários.

Estes humildes tem um certo respeito pelos indivíduos que pelo patrão são distinguidos. Eles não falam na formação da sua associação nem no sindicato único, porque são considerados e tem-se na conta de serem mais alguma coisa do que os seus companheiros de infórtio.

Porisso não querem ser associados porque dentro do sindicato só se respira o ar puro da igualdade, ao passo que eles querem justamente o contrário.

As oficinas são verdadeiros antros onde impera a ignorância e a crença, pois há operários de 7 anos!

Essas crianças trabalham porque seus pais não angariam salários suficientes para os sustentar e educar, e muitas vezes não ganham mais porque sujeitam-se a trabalho que os industriais lhes paga.

Não reclamam e não tem um gesto de rebeldia, contra a ignobil situação que atravessam!

Quando despertará o operariado de Marinha Grande?

Um vidreiro

INSTRUÇÃO

Foi registado o recurso interposto pelo Supremo Tribunal Administrativo, pelo antigo professor da escola de Campo de Beiteiros sr. Joaquim Augusto dos Santos Peixoto, do despacho ministerial que mandou arquivar o processo disciplinar de revisão e manteve a penalidade que lhe fora imposta.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Associação do Pessoal da Imprensa Nacional

No próximo domingo efectua este sindicato uma festa pela passagem do seu 9.º aniversário.

Pelas 14 horas efectuar-se há uma sessão solene, na qual farão uso da palavra vários militantes da organização operária, seguindo-se uma conferência por um conhecido propagandista dos ideais emancipatórios.

A's 17 horas, realiza-se um concerto da banda da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, e à noite um sarau dedicado à família dos sócios.

Empregados no comércio

BEJA, 16. - Passando no dia 10 a 20.º aniversário do sindicato dos empregados no comércio desta localidade e para comemorar essa data a comissão administrativa levou a efeito no dia 9 uma recita na sociedade Capricho Bejense, e no dia 10 uma sessão solene, usando da palavra Rui Forsado, delegado da Federação, Oliveira Langa, Alberto Lucas, Manuel Zorro e Manuel Bpinto, que descreveram em largos traços o papel do operariado na sociedade futura e sua preparação.

Alguns oradores referem-se à mocidade operária, havendo muito a esperar da sua educação revolucionária.

Na sessão de propaganda associativa a noite falaram entre outros Rui Forsado e Santos Chicharro.

No decorrer da sessão os oradores foram entusiasticamente aplaudidos sendo ovacionada a C. G. T., A Batalha e F. C., etc.

No final foi aberta uma quete promeioiros de Aljustrel, que rendeu 26575. - C.

O estrangeiro

em poucas linhas

A Câmara dos representantes americana prorrogou até ao fim do próximo ano o prazo para se reclamarem propriedades estrangeiras que foram confiscadas durante a guerra.

● O senador americano Borah fez um discurso no Senado contra a lei que concede subsídios à marinha mercante.

● Comunicam de Melilla que o comdolo para Tizi Assa se effectuou sem novidade. A aviação bombardeou muitas povoações rebeldes.

● Vai ser inaugurado o Congresso comercial entre a Rússia e a Finlândia.

● Deu entrada no hospital o príncipe George, filho mais novo do rei de Inglaterra, que parece estar atacado de apendicite.

● Lord Curzon lançou com os delegados árabes com quem discutiu o futuro de Mosul.

● A assembleia nacional votou que fossem dadas provisoriamente 96.000 libras turcas por mês ao novo kalifa.

● Dizem de Constantinopla que o Djomal Bey vai ser nomeado embaixador turco em Berlim.

● Os comunistas franceses recusaram-se a aceitar ordens de Moscou.

Escola de Militantes

A aula de militantes do Núcleo de Juventude Sindicalista de Lisboa, funcionará hoje pelas 20 e meia horas.

O tema O papel das juventudes no movimento revolucionário, que tanto interesse tem despertado, continuará a ser discutido.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE - 2 sensacionais espectáculos 2 - HOJE
A's 14,30 (2 1/2) A's 21 (9 da noite)
Grandiosa matinee Surpreenditissimo programa
elegante
A maior maravilha da época
O telégrafo humano

Vida Sindical

C. G. T. Comité Confederal

Reúnem ontem tendo conhecimento de vário expediente, tendo despachado algum e resolvido levar o restante à apreciação do Conselho Confederal.

Foi apreciada uma notícia vinda a lume nalguns jornais em que se apontava a C. G. T. como envolvida numa combinação política, tendo-se deliberado a esse propósito publicar uma nota oficiosa.

Deliberou-se fazer um apelo à organização operária portuguesa em prol das camadas americanas encerradas nas prisões dos Estados Unidos da América. Apreciou-se também a ordem dos trabalhos a apresentar na reunião que se realiza amanhã.

Foi exarado na acta um protesto contra a proibição pela policia da reunião dos delegados da U. S. O.

U. S. O.

Reunião dos vogais operários ao Tribunal de Arbitros Avidores

Realizando-se no próximo domingo, 24 do corrente, a eleição parcial das pautas a este Tribunal que háo de funcionar no ano de 1923, nos termos do artigo 2.º do decreto n.º 1122, a Comissão Administrativa deste organismo convida os delegados que compõem a actual pauta operária e bem assim todos os delegados operários nomeados pelos seus respectivos sindicatos para a eleição referida, a comparecerem no seu gabinete, hoje, pelas 20 horas, prefixa, a fim de sobre o assunto tomarem as necessárias resoluções e se assentar na elaboração da respectiva lista, devendo os últimos delegados virem munidos das respectivas credenciais.

COMUNICAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal

Reúnem o conselho central, resolvendo aumentar a cota federal para 5 centavos por semana e por sindicato, e oficial a todos os organismos federados esta resolução.

Resolveu ainda o cons. lho enviar todos os seus esforços a fim de publicar O Gráfico no dia 1 de janeiro de 1923, e reunir na próxima terça-feira para continuação dos trabalhos pendentes.

Federação da Construção Civil. Comissão administrativa. - Na reunião de ontem foi lido o expediente que consistia de ofícios das Associações do Seixal e dos Pedreiros e Canteiros de Viana do Castelo que foram tomados na devida consideração. Da Associação de Guimarães também foi recebida comunicação que em assembleia geral tinha sido resolvido aumentar a cota para 50 centavos, tendo em atenção o aumento da cota federal e confederal. Também da Associação de Cascais foi recebido ofício pedindo a nomeação de um delegado para uma sessão de propaganda para o mesmo efeito, e ficando a cargo desta Associação a data em que a referida sessão se realize. Por último foi nomeada uma comissão com o fim de elaborar o regulamento para a secção federal de propaganda no Norte; o qual será apreciado em reunião do Conselho federil, assim como foi resolvido protestar contra a pretensão do ministro da Instrução, em restabelecer nas escolas particulares o ensino religioso.

União Têxtil - Reúnem a direcção deste sindicato, conjuntamente com a direcção do sindicato dos Tecidos de Seda, para tratar da formação do Sindicato.

Agremiações políticas

Centro Socialista de Belém

Reúnem pelas 20 horas de hoje, os seus corpos gerentes.

Comissão Municipal Comunista. - Realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma sessão pública, a fim de se proceder à leitura das actas do Congresso Internacional Comunista.

Também devem comparecer hoje, pelas 21 horas, na sede deste organismo, todos as Juntas de Freguezia, a fim de tratar de um assunto de alta importância.

Velada social

Realiza-se no dia 24, pelas 15 horas, uma grandiosa festa na Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais de Aldegaleta, revertendo o produto líquido para os presos por questões sociais e A Batalha, com o seguinte programa:

Sessão de propaganda em que usará da palavra diversos oradores.

A's 21 horas, canção nacional por alguns cultivadores conhecidos.

Festa de solidariedade

A «Troupe» Artística «Os Jovens Pirangas» roga aos camaradas que ainda não liquidaram os bilhetes da festa pré-pesos por questões sociais, realizada no Centro Socialista, o favor de entregarem o seu produto na sede provisória da «Troupe» Artística «Amigos da Arte», rua Castelo Branco Saraiva, 84, r/c, esq.

VIDA ANARQUISTA

Grupo libertário «Amigos do Bem»

Reúnem hoje, pelas 20 horas, com todos os delegados e agregados no local do costume.

Grupo libertário «Os Isolados»

Reúnem hoje, pelas 20 horas, no local 3, para sessão importante.

SOLIDARIEDADE

A comissão de auxilio do S. U. Mobilário a Manuel Vieira, lembra a todos que possuem listas, a virem entregá-las o mais breve possível para a comissão depor o seu mandado.

TEATRO FOZ

Telef. N. 4354
COMPANHIA
Beatriz de Almeida - Jaime Zenóglia
da qual faz parte
Nascimento Fernandes
HOJE HOJE
repete-se a espirituosa comédia
farça
O arroz doce

Pelas colónias

Vencimentos de funcionários

O governador de Timor, comunicou que o conselho legislativo da provincia vai proceder à revisão dos vencimentos de todos os funcionários civis e militares ao serviço da colónia tendo em consideração a situação financeira da provincia e a proporcionalidade mais equitativa, devendo a sua fixação ser feita em diploma legislativo, com a antecedência suficiente para entrarem em vigor em 1 de julho do próximo ano, data em que entrarão também em vigor todas as disposições orçamentais.

Falta de escravos

O alto comissário de Angola em vista da grande dificuldade que tem para adquirir a mão de obra de construção civil e sobretudo para as construções de casas em Luanda e no Congo, pediu para que os pedreiros e carpinteiros indígenas que foram contratados para os serviços agrícolas de S. Tomé, regressem a Angola, pedido que vai ser atendido em vista de ter sido revogada a ordem de suspensão dos recontraos de serviços de Angola.

Por S. Tomé

Segundo comunicação recebida nas estações oficiais, foram presentes ao Conselho Legislativo da provincia de S. Tomé, uma proposta para a mesma provincia realizar um empréstimo com o Banco Nacional Ultramarino; outra para se reorganizar os serviços das obras públicas; alterações ao regulamento de contribuição industrial e outra regulando o imposto do selo.

Foram aprovados vários créditos para obras de fomento de urgente necessidade para a provincia.

A viagem de N. rton a Katanga

Dizem-nos da Arcada:

«Deu entrada no ministério das Colónias, o relatório do alto comissário de Angola, a respeito da recente viagem que fez à região das minas de Katanga.

Segundo nos consta essa viagem teve excelentes consequências, sendo muito possível que os capitais belgas venham a interessar-se na continuação da construção do caminho de ferro de Benguela.

Carreiras de navegação

O sr. ministro das Colónias conta que para os meados de Janeiro próximo se restabeleçam as carreiras de navegação entre a metrópole, Guiné e Cabo Verde e vice-versa.

Várias notícias

Em vista do orçamento da provincia de Timor não estar ainda aprovado foi ordenado que continue em vigor o orçamento anterior, na parte em que o não tenha sido alterado por disposições posteriores.

Pelo ministério das colónias foram pedidas várias verbas às provincias de Angola, Macau, S. Tomé e Índia, para pagamento das despesas feitas por essas colónias na metrópole.

Caminhos de Ferro do Estado

Vai ser feita a concessão duma linha férrea de via reduzida, ligando o conselho de Cezimbra com Setúbal e Almada.

SOCIEDADES DE RECREIO

Troupe artística «Amigos da Arte». - Reúnem hoje, pelas 20 horas prefixas, a Comissão Executiva para resolver sobre assuntos individuais.

Grupo Dramático Musical Solidariiedade Operária. - Reúnem hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral, em 2.ª convocação com a mesma ordem de trabalhos.

No dia 31 realiza-se uma recita dedicada aos sócios e suas famílias.

Academia Filarmónica Verdi. - Reúnem em assembleia geral elegendo os corpos gerentes para 1923: Assembleia geral, presidente Idalino Silva; secretários, António Nunes e Alberto Onelli; Direcção, presidente, Jaime Santos; 1.º secretário, Libanio da Cunha, 2.º secretário, Manuel Pereira; tesoureiro, José Antunes; vogal, Crispim Macedo; mestre sala, José Augusto; arquista, Carlos Fernandes; Conselho fiscal, presidente, Henrique Augusto; secretário, Vitor Santos; relator, Alberto Silva.

Sociedade Recreio Operário «A Portugal». - Foram eleitos os seguintes corpos gerentes para o ano de 1923: - Assembleia geral: Presidente, Francisco Ramires; 1.º secretário, António Carvalho; 2.º secretário, José de Oliveira Branco; Direcção: Presidente, José Borges; vice-presidente, Luis Arios; 1.º secretário, José Ventura; 2.º secretário, José Lemos; tesoureiro, Francisco Carvalho; vogals: José Ideias e Mário Santos. Conselho Fiscal: Henrique Martins, Luis Dias de Almeida e Amadeu da Silva. Director de sala: Carlos Martins Gonçalves.

A vaga dos aumentos...

Dizem da Arcada:

Deve ser publicado brevemente o decreto elevando todas as taxas de franquia postal e telegráfica no continente e ilhas adjacentes.

Propaganda sindical

Em Portalegre

PORTALEGRE, 19. - Com uma enorme assistência de operários das diversas indústrias desta cidade, realizou-se no passado domingo, após o comicio público para tratar da questão do inquilinato e carestia da vida, uma sessão de propaganda sindical na sede dos sindicatos operários, que foi vivenciada pelo constante entusiasmo.

Aberta a sessão e constituída a mesa, falou em primeiro lugar Inácio Miranda, sendo em seguida dada a palavra a José Martins Grilo, delegado da C. G. T., que começa por saudar os operários ali reunidos.

Esclarece as necessidades da associação, baseadas nos princípios psicológicos e das próprias necessidades sociais e espirituais das sociedades, apontando os diversos fenómenos sociológicos por que têm passado os povos, especialmente no que respeita ao povo português, que vem acompanhando com o seu espirito reitivamente libertário a evolução, desde a Revolução Francesa até ao inicio de colaborar numa transformação social que trará a emancipação de todos os trabalhadores.

Invocando os princípios da família como célula importante da organização, historia com argumentos o que tem sido e o que deve ser a organização operária em Portugal.

Expõe qual deve ser a função dos sindicatos, sob o aspecto social e profissional, bem como das Unões de Sindicatos e Federações criando dentro de si os conselhos de Fábricas e Bairros bem como delegados por officios.

Fez salientar a necessidade de os organismos operários darem o seu ingresso na C. G. T., bem como o contribuir com a respectiva cota confederal ultimamente aprovada, para poder satisfazer as necessidades da organização central e local, referente ao auxilio aos presos por questões sociais, conselho jurídico, propaganda e jornal A Batalha.

Fizeram uso da palavra diversos camaradas das classes da Construção Civil, Corticeiros, Trabalhadores Rurais, etc., que defenderam o aumento da cota confederal e a necessidade de todos comprarem A Batalha, salientando a necessidade de todos os trabalhadores se organizarem para que, acompanhando os trabalhadores doutras localidades possam conseguir a sua integral emancipação.

Foi uma boa jornada de propaganda sindicalista que terminou com vivas à C. G. T. e A Batalha.

Lisboa na rua

Reconhecimento de cadáveres

Pelas impressões digitais colhidas no Instituto de Medicina Legal foram ontem identificados no pósto antropométrico do Governo Civil aqueles indivíduos que há dias foram encontrados mortos respectivamente na rua Augusta e Junqueira, cujas identidades se desconheciam. Chamavam-se José de Almeida, filho de Manuel de Almeida e de Ana Emilia de Oliveira, natural de Lisboa, de 43 anos, casado, ferreiro e residia no 430 dos Contrabandistas n.º 66, loja, e Francisco da Silva Mano, de 57 anos, solteiro, natural de Loures, filho de José Silva Mano e de Maria Pedro, sem profissão e sem residência.

Congestão fatal

Foi ontem conduzido ao hospital de S. José, onde chegou já cadáver, o ex-diretor de Benfica da Companhia dos Eléctricos, que foi acometido por uma congestão cerebral.

Segundo nos informam o ataque surgiu ante-onite à noite, tendo o pobre homem ficado abandonado na barraca durante toda a noite até de manhã.

Rendimentos dos operários

Depois de operado no banco do hospital de S. José pelos srs. drs. Sabino Pereira e Américo Durão recolheu à enfermaria de Santo António Francisco Baptista Soares, de 22 anos, natural de Abrantes, residente na Calçada do Galvão, 30-r/c, caixeiro na mercearia de Alfredo Pais & Marinho Limitada, na Travessa da Cadeia, 12, que no mesmo estabelecimento foi colhido pela engrenagem de um moimho eléctrico de café, ficando muito ferido no braço direito.

Na enfermaria n.º 2 d hospital de Arroios deu ontem entrada Joaquim Azevedo, de 43 anos, natural de Lisboa e residente na rua das Canasras, 5-2.º, que num armazem na Travessa do Carvalho, onde é servente, caiu, fracturando o pé esquerdo.

Duma ponte abaixo

Na enfermaria de Sousa Martins, do banco do hospital de S. José, deu ontem entrada Bartolomeu dos Santos Sobreira, de 20 anos, natural de Lisboa, ferroviário, residente na Calçada das Lages, antigo pósto da guarda fiscal, que ao desviar-se de um comboio caiu da ponte de Xabregas, ficando ferido no rosto.

Calendários

Do sr. Viriato de Sousa & C.ª, proprietário da Tipografia «Elegante», na rua dos Douradores, recebem dos elegantes calendários, que agradecemos.

Maleiro

Precisa-se bom official de cobridor. Rua de S. João da Praça, 101 e 103.

FAZENDAS de pura lã

para fatos, sobretudo e casacos de senhora directamente da fábrica.

Depósito da Covilhã

Rossio, 93, 2.º esquina da rua do Amparo, antigo hotel Continental

Nota - Cheviotes, um corte para fato por 30 escudos.

CASACOS DESDE 12 ESCUDOS O METRO

Ultimas notícias

Câmara Municipal

Os importantes trabalhos dos «nossos edis»

Reúnem-se ontem à noite em sessão extraordinária a vereação da Câmara Municipal de Lisboa.

Pelo sr. Almeida Santos foram enviadas para a mesa as propostas para se mudarem os nomes às seguintes vias públicas: Travessa do Prior para «Rua Pena Monteiro, Rua do Livramento para «Rua Prior do Crato» e Rua das Cavalariças do Infante para «Rua Capitão Afonso Pala».

Estas propostas ficaram para ser discutidas numa das próximas sessões.

Voto de sentimento

Foi aprovada uma proposta do sr. Joaquim Domingues para se exarar na acta um voto de sentimento pela morte da actriz Virgínia.

A organização dos bom beiros

Continua em discussão o projecto de Organização do Corpo de Bombeiros Municipais, tendo alguns artigos sofrido pequenas alterações mas não ficando o assunto liquidado.

A BATALHA

no Porto

Movimento de classes

PORTO, 21. - (Pelo telefone) - Artes Gráficas. - A direcção da Liga das Artes Gráficas na sua reunião de ontem tratou da forma como estão sendo feitos os concursos nas oficinas práticas da Escola Infante D. Henrique. Enviaram um telegrama ao ministro do comércio protestando.

Professores Primários - Reúnem ontem a assembleia geral que elegeu para representantes da classe no conselho superior da instrução pública, os srs. Manuel dos Reis Silva, de Lisboa, e Augusto de Oliveira, desta cidade.

Desastros

Na rua 5 de Outubro foi colhido pela roda de um carro José da Silva, moço de lavoura, ficando com grandes ferimentos no couro cabeludo. Recolheu ao hospital.

Manuel Monteiro, caidoro, foi atropelado por um automóvel na Avenida da Boa Vista, recolhendo ao hospital. Também deu entrada numa das enfermarias do hospital da Misericórdia, João Magalhães,

Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

Vendem:

Farmácia Estácio - Rossio, 63; União Comercial de Drogas - Rua Augusta, 180; Farmácia Castro - Avenida Almirante Reis, 76; Farmácia Conceição - Calçada de D. Gastão, 23, (Xa-bregas); Farmácia de Pedrouços - Rua de Pedrouços, 114

DEPOSITO GERAL FARMÁCIA CASTRO, SUCESSOR Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinas não mudam de cor nem de cheiro

PREÇO 10\$00

"Um pouco de tudo para todos"

HORÁRIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas de Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas de Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,25	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	8,22	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,55	9,51-e-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Queluz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos distúteis. - e. Só de Queluz.

LANIFICIOS

Vendem fazendas directamente ao consumidor

MOSA & ROMÃO

COVILHÃ

Enviam-se amostras

Não comprem sapataria

calçado algum sem primeiro consultar os preços da

SAPATARIA SALGADO

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76 Rua dos Retrozeiros, 15 e 19

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: - 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: - Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: - Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: - Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(Intendente de frente do chafariz)

Sapatos em calif para senhora... 17\$60

" " preto de 1.ª... 28\$00

" " vitela, saltorazo... 24\$00

" " verniz, saltorazo... 35\$00

Botas em vitela preta para senhora 30\$00

Botas em vitela nacional para homem... 29\$00

Botas em calif preto, 2 solas corridas... 55\$00

Botas "double" gáspia, para homem, 2 solas corridas... 65\$00

Botas em vitela branca, 2 solas... 30\$00

Visita as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e roupa, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cacilhas, às 6, 8-50, 7-40, 8-30, 9-20, 10-10, 11-30, 12-40, 13-30, 14-20, 15-10, 16-00, 16-50, 17-40, 18-30 e 19-20. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-10.

De Cacilhas para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-05, 8-55, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-05, 13-55, 14-45, 15-35, 16-25, 17-15, 18-05, 18-55 e 19-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-35.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 8-00, 10-30, 13-40, 16-50.

Do Seixal para Lisboa, às 6-50, 9-00, 12-30, 16-30.

De Lisboa (T. Pass) para o Barreiro, às 6-30, 8-30, 10-30, 12-30, 14-30, 16-30, 18-30, 20-30.

Do Barreiro para Lisboa, às 6-50, 8-50, 10-50, 12-50, 14-50, 16-50, 18-50, 20-50.

(a) Não se efectua nos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 17\$50

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luis XV; outro em calif preto, cujo valor é de 30\$00.

A 15\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 30\$00

GRANDE lote de botas em superior calif preto, cujo valor é 38\$00.

A 42\$00

GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finíssimo calif preto, cujo valor é de 55\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calif preto, cujo valor é 35\$00.

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	Gorki:
Educação e ensino... 2\$00	Os degenerados... 2\$00
O Ensino da História... 4\$0	Os vagabundos... 1\$50
O Teatro na Escola... 5\$0	Jaime Cortesão - Adão e Eva (satro)... 5\$00
Alfredo Neves Dias - Razão (poema social)... 6\$0	Italo cal... 5\$00
Benazzi - Crônica e vida... 1\$00	Jean Finot - A Ciência da Felicidade... 1\$00
Binet-Sanglé - A Loucura de Jesus... 2\$0	Laisant - Iniciação matemática... 2\$00
	Mirbeau - Jardim dos Suplícios... 2\$00
Celestino de Sousa:	Neno Vasco - O Pecado de Simão... 8\$0
Através da História... 1\$00	Reinach - História das religiões... 1\$50
Novos métodos revolucionários... 1\$00	
A revolução francesa... 1\$00	Toilstoi:
	Sonata de Kreutzer... 2\$00
Danteo:	O canto do cisne... 2\$00
O Egoísmo... 5\$00	
Denoy - Descendentes do macaco... 1\$00	Toulousse - Como se deve educar o espírito... 2\$00
Ernesto da Silva - Teatro II. ve e Arte social... 4\$0	
Faguet:	Victor Hugo:
Iniciação filosófica... 2\$00	France e Belgium (2 v.)... 4\$00
Iniciação literária... 2\$00	Novela e três (2 vol.)... 4\$00
	O homem queri (3 vol.)... 7\$00
Faria de Vasconcelos:	O Reio (3 v.)... 6\$00
Problemas escolares... 5\$00	Os miseráveis (2 grossos volumes ilustrados, encad. rústica) 22\$50
Por terras de além mar... 5\$00	
Flamarion:	Zola:
Iniciação astronómica... 2\$00	Paraiso das Damas (2 vol.)... 4\$00
Astronomia popular... 1\$00	Teresa Raquin... 2\$00
Curiosidades astronómicas... 1\$00	Alegria de viver (2 vol.)... 4\$00
Contos de Lur... 1\$00	A conquista de Plassans (2 v.)... 4\$00
Os habitantes dos outros mundos (e)... 1\$00	A fortuna dos Rougons (2 vol.)... 4\$00
	(e) Obras encadernadas.

Valério, Lopes & Ferreira, L.ª

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafusos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Tele (fone 3930 N. gramas FERRAGENS)

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferrador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

AOS COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, PROPRIETARIOS E PARTICULARES

INTERESSA O SEGURO DE

ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS

Que A MUNDIAL efectua em condições vantajosas

Todos devem segurar-se segundo as novas tabelas que a Companhia acaba de elaborar

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 - Reservas 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 - Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados - 30 a 40% mais barato -

Grande sortimento em calçados caseiros, chinêses de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroem lendas e limpa a caspa

DEPOSITO GERAL: SIMÕES VIANA, - Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) - LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

A' grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária

Sapatos em calif-preto para senhora 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas calif-preto grandes e de 29\$50

Botas calif-preto com duas solas 35\$00

Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressa a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfume o hálito e evita a carie dentária e por isso as pessoas que tem de suportar óculos d'auriculares porque as ofende de contágios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas etosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sons reparadores seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, alivia a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenha a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o ostarro gastrol;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surdez cerebral. Usadas por todos os que passam muito;

7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos dentes, porque o fumo saneia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, psamonia, dipteria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. - Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com oelo VITERI:

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33 (em frente da Rua das Chagas)

ESPERANTO

Encontram-se a venda na administração de A Batalha as seguintes obras de esperanto:

Curso Elementar de Esperanto...	2\$00
Gramática aplicada...	1\$00
Vivo de Zamenhof...	6\$50
Bildobulboj por la Instruado de Esperanto...	4\$00
Chave de Esperanto...	2\$0
Postais a...	5\$0

Pelo correio mais 10% e 10 cts. para registro

Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

	Pelo correio
***-Organização Social Sindicalista...	2\$00 2\$00
Antonelli. - A Rússia bolchevista...	1\$50 1\$50
A. Sarmiento. - A moral do jornalismo...	2\$5 2\$5
Briand. - A greve geral...	1\$5 2\$0
Carlos Rates. - A ditadura do Proletariado...	4\$0 4\$5
Celso Ferraris. - Os partidos políticos...	1\$00 1\$10
Content. - Contra o confucionismo...	1\$10 1\$15
D. Carvalho. - A gestão Sindical no Período Revolucionário...	6\$5 6\$5
Dufour. - O sindicalismo e a próxima revolução (2 vol.)...	2\$00 2\$20
Emílio Bossi. - Cristo nunca existiu...	6\$0 6\$5
Emílio Costa. - Açocho directa e accão legal...	6\$0 6\$5
Elievant. - A minha defesa...	1\$10 1\$15
Geo. Williams. - Relatório dos delegados do I. S. V. do Congresso da I. S. V. de Moscovo...	6\$0 6\$5
G. O. N. M. - Proclamação consistente...	6\$5 6\$5
Gustavo Molinari. - Problemas sociais...	1\$20 1\$10
Gustavo Le Bon:	
As primeiras consequências da guerra (e)... 1\$50 2\$15	
Ensinamentos psicológicos da guerra europeia (e)... 2\$50 2\$65	
As leis psicológicas dos Povos (e)... 2\$00 2\$15	
Guyau. - Ensaio duma moral sem obrigação nem sanção. Educação e hereditariedade (e)...	1\$00 2\$15
Hamon:	
A conferência da Paz e a sua obra...	2\$00 2\$15
Ações da guerra mundial O movimento operário na Gran-Bretanha...	5\$00 2\$25
Psicologia do militar profissional...	1\$50 1\$65
Bildobulboj por la Instruado de Esperanto...	2\$00 2\$15
Psicologia do socialista-anarquista...	2\$00 2\$15
A Crise do Socialismo...	1\$1 1\$15
Jean Grévy:	
A Sociedade Futura...	2\$00 2\$15
Univido e a Sociedade...	2\$00 2\$15
Jose Carlos de Sousa. - A propriedade privada...	2\$0 2\$5

(e) Obras encadernadas.

"REUMATINA"

CURA O

REUMATISMO

SIFILITICO, GOTOSO, ARTICULAR, ARTRITICO, BLENORRAGICO e MUSCULAR

E' um preparado inofensivo, sem salicilatos nem sais mercuriais, que não exige dieta e que actua dentro de 24 horas nas formas agudas. Como lenitivo é dos mais eficazes em nevralgias, cefalalgias, pontadas, dores de estômago, rins, ossos, etc.

Preço: Esc. 8\$00

Envia-se a quem o requisitar

Drogas e produtos químicos, fornecem-se aos melhores preços, para esta praça e provincia

Depósito geral:

A. Costa Coelho

RUA DO BOMJARDIM, 440-PORTO

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

OPERARIOS, ECONOMISAI!!!

Comprando o vosso calçado e mandando fazer os vossos concertos na Sapataria Operária, na Rua do Bemfornoso, 126.

o que faz preços de camarada -

Tabacaria A NACIONAL

- DE

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de paparia, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Agua, cerveja e refrigerantes

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Publicações de "A Seara Nova"

Por Jaime Cortesão:

Adão e Eva... 3\$00

Itália azul... 5\$00

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar... 3\$00

Problemas escolares... 3\$00

Por Esequiel de Campos:

Lázaro... 3\$50

Seara Nova, n.º 1 a 12, brochados... 7\$50

Agua, revista da Renascença Portuguesa... \$90

Camoradas

Desde que lhe sejam enviada a importância respectiva acrescida de 10%, para as despesas do porte e registro a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.

Vão vêr! Vão vêr!

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por Manuel Ribeiro... \$80

A Rússia bolchevista, por Antonelli... 1\$20

Na prisão (Gorki)... \$80

A verdade acerca da revolução russa... \$80

Cristo nunca existiu... \$60

Monarquia jesuítica... \$80

O abortamento... \$80

Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33 (em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJEIRO

E OURIRES

DE

ALVES D'ANDRADE, L.ª

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora

:: já confeccionados ::

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

"Organização Social Sindicalista"

Preço 2\$00 - (Dois mil réis)